

Mariana Sardon (Porto, 1990) é licenciada em Tecnologia Multimédia pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE) e mestre em Multimédia - Música Interativa e Design de Som pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). Desenvolve projetos na área da fotografia, vídeo, multimédia e áudio DIY, buscando novas relações entre o analógico e o digital e o desenvolvimento de novos dispositivos audiovisuais no contexto da performance e da instalação.

Syntopy (André Fonseca) nasceu em Coimbra, 1985. Vive e trabalha no Porto. Frequentou a licenciatura em Artes Plásticas– Multimédia na FBAUP. Participou em diversas exposições das quais se destacam: Ici n'est pas là (II), Petirama, Friche la Belle de Mai, Marselha, França (2013); Sem Título (invocação), Ciclo de performance Intenções, Espaço Montepio, Av. Aliados, Porto (2013) c/ Susana Chiocca; Sopa de Pedra e Cavalos Cansados, Ateliers Mompilher, Porto (2013); Pinturas de Guerra II, Fórum da Maia (2013); Transatlântica X Transatlândida, Centro Cultural de S. Paulo, Brasil (2012); Convergent Boundaries, Uma Mostra P411, Laboratório das Artes, Guimarães (2012); A Paz dos Fortes, Epiderme 22, Praça do Comércio/Cais das Colunas, Lisboa (2012); O Ruído do Órgão – We Are Ready For Your Close-up, Antiga Sede da RDP, Porto (2011) e Projecto I.M.A.N., Palácio do C. C. Vila Flor, Guimarães (2011) c/ Hugo de Almeida Pinho. Pertenceu ao colectivo Miraxes S.A. (sociedade de artistas). Criou com José Oliveira a plataforma Pé Direito com os projectos: Vestígios de Um Tempo Imediatamente Antes do Fim e Vidência – Ciclo de Vídeo. Pertence ao grupo Sintoma – Performance, investigação e experimentação.

AGRADECIMENTOS:

Cesário Alves, Filipe Caldeira, Maria Odete Correia, Miguel Pipa, Pedro Ramajal



ESPAÇO
MIRA



MIRA
FORUM



NOMADA
ART & PUBLIC SPACE



Porto.

FICHA TÉCNICA ESPAÇO MIRA

Direção *Manuela Matos Monteiro e João Lafuente*

Direção Artística *José Maia*

Curadoria QWERTY *José Maia e João Ricardo*

Curadoria "My Own Moon" *José Maia e João Terras*

Design *José Filipe Alexandre*

Assistente de Galeria *Patrícia Barbosa*

Rua de Mirafior nº 159 Campanhã, Porto
Terça a sábado, das 15:00 às 19:00
Entrada Livre

929 145 191 - 929 113 431

<http://miragalerias.net>

espacomira@miragalerias.net

Espaço MIRA

9 mostra de arte digital
concertos
instalações
performances

w

Aglaíze Damasceno
Ana Carvalho
António Olaio

01 - 09 - 18

e

r

André Fonseca
Henri Sizaret
Mariana Sardon

t

y

CURADORIA: João Ricardo e José Maia

1 | Espaço MIRA, Rua Miraflor, 159 | 15h - 19h

António Olaio

My Own Moon, 2018

16h | performance de António Olaio

2 | MIRA FORUM, Rua Miraflor, 155 | 15h - 19h

Mariana Sardon

Voyager, 2017

Instalação

16h30 | performance com Miguel Pipa e Filipe Caldeira

3 | MIRA 147, Rua Miraflor, 147 | 15 - 19h

Ana Carvalho

Três mapas (quase um atlas), 2018

Instalação som e vídeo

4 | Armazém de papel, Rua Miraflor, 207 | 15h - 19h

Aglaíze Damasceno

AHQUI Gorjeiam, 2018

Instalação sonora

5 | Associação Recreativa Malmequeres da Noêda, Travessa Miraflor, 17 | 17h30

Concerto de **AkA (Henri Sizaret)**

1-3 | Pátio do MIRA, Rua Miraflor, 155 | 18h30

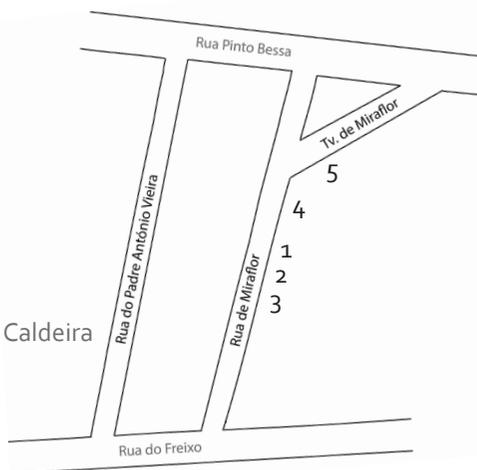
Performance sonora de **Syntopy (André Fonseca)**

Esta é a segunda edição da mostra anual que reúne um conjunto de criadores da área digital (som e imagem). **QWERTY** pretende dar conta da multiplicidade de estéticas e pluralidade de práticas artísticas. Todos os artistas vivem e trabalham no Porto, ou foram convidados para desenvolver o seu trabalho durante uma residência artística na cidade, sublinhando o Porto como cidade da cultura da arte digital.

António Olaio, Ana Carvalho, Aglaíze Damasceno e Mariana Sardon apresentarão quatro instalações *site-specific*. António Olaio apresentará uma performance e Mariana Sardon ativará a sua instalação numa performance-concerto.

QWERTY estende-se aos vizinhos do MIRA: a Associação Recreativa Malmequeres da Noêda e um armazém de papel. Se os espaços que o MIRA ocupa foram em tempos armazéns com intensa atividade, Aglaíze Damasceno ocupará um armazém de papel em plena função, transformando esse lugar num espaço expositivo. Henri Sizaret habitará o carismático salão de festas da Associação Recreativa Malmequeres da Noêda com um concerto e vídeo-projeção.

A mostra terminará em registo de convívio no pátio do MIRA com uma performance sonora de André Fonseca.



Ana Carvalho é artista Intermédia, compõe e faz performance com vídeo. O trabalho videográfico performativo de Ana Carvalho traduz uma incessante procura, através das cores e das formas - inerentes à multitude 'Naturopolifónica' - pela relação entre o microscópico e o cósmico, entre a unidade e o indistinto ruidoso. Os seus projectos descrevem interacções com outros de onde surgem combinações narrativas entre a ficção e a realidade, reflectindo desta forma o processo como prática artística. Os resultados tomam forma, para além de performances audiovisuais, como partituras gráficas, instalações e escritos.

António Olaio, artista plástico, nasceu em 1963, Lubango, Angola. Vive em Coimbra. Professor no Curso de Arquitectura, director do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra e investigador do Centro de Estudos Sociais.

Exposições individuais mais recentes: 2018- *Headless Crowns*, Cooperativa Árvore, Porto; *Cleaning up the Vacuum – Prelude – Gabinete Edições*, Lisboa; 2017- *Cleaning up the Vacuum*, Galeria Fernando Santos, Porto 2016 - *Young people thinking about each other - Cabeças em trânsito*, Galeria João Esteves de Oliveira, Lisboa; Livro de lembranças dos planetas, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra 2015 – *Stuffing my dreams into my head*, MCO, Porto; entre outras. Seleção das coleções onde está representado: Banco Português do Atlântico, Secretaria de Estado da Cultura, Câmara Municipal de Coimbra, Universidade de Coimbra, Museu de Serralves, Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Museu Extremeño Ibero-Americano de Arte Contemporânea, Badajoz, Espanha, Fundação PMLJ, Fundação Ilídio Pinho, Fundação EDP, Fundação Calouste Gulbenkian, Museu do Neo-Realismo, Museu do Chiado.

Aglaíze Damasceno é artista visual, investigadora, curadora independente e professora adjunta da Universidade Federal do Cariri (UFCA/Ceará - Brasil). Doutoranda em Arte Contemporânea (Universidade de Coimbra - Portugal). Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002), tem Licenciatura em Educação Artística pelo Centro Universitário Metodista Bennett-Rio (2004), Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Acre (1996).

Foi artista residente do CRUAR (Comissariado para a Renovação Urbana da Área de Ribeira/Barredo), na cidade do Porto-Portugal (2000), e coordenadora da Galeria do Comissariado (2000). Criou e foi curadora do projeto Sinais do Fazer (CCBNB - Juazeiro do Norte/2012). Como artista realiza exposições individuais e participa em coletivas desde 1986, pesquisa, desenvolve e realiza projetos relacionados com o desenho e representação gráfica. Concebeu e coordena o grupo de pesquisa NAVE UFCA: Núcleo de Artes Visuais Experimental UFCA.

AkA (Henri Sizaret)

O projecto eletrónico AkA foi criado por Henri Sizaret em 1993 com o propósito de "limpar os ouvidos" com base em música gerada por computador. Cada composição do AkA junta beats potentes com excursões sonoras e visuais que exploram a vida, a luxúria e a violência. Mas sempre com um toque de humor e poesia furiosa.